



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZOITO (08-10-2018).

No dia oito de outubro de dois mil e dezoito, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e trinta e seis minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Leitura da ata da reunião realizada no dia primeiro de outubro, sendo aprovada por unanimidade. Leitura das Correspondências. Estiveram presentes: o Chefe do Demutran, Sr. Eliabe de Freitas; o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz Luiz de Azevedo; o representante da empresa Transcotta, Relações Institucionais, Sr. Guilherme Shulz, para tratar sobre o projeto de lei nº 71/2018. Atendendo à solicitação, os representantes das autoescolas de Mariana (Sra. Eliane Dias do Nascimento – Autoescola São Cristovão e Monique; Marcelo Arlindo Gonçalves – Autoescola Santos e Sophia; Sra. Silvânia Paula Rodrigues – Autoescola Sophia/Setran; Sr. Édio Moreira – Autoescola Sophia/Setran) participaram da reunião para explanarem sobre demandas da categoria. Com a palavra, Sr. Édio afirmou que o seu foco é apresentar o Grupo de Educadores de Trânsito (GET) que propõe trabalhar o trânsito de forma educativa. Existem proposições que o grupo deseja expor para a comunidade. Hoje, o grupo pontua a atual situação prática dos exames de autoescola. Sobre a parte de legislação, o grupo esteve com o novo Delegado Regional em Ouro Preto, na ocasião, o delegado o incentivou a criar um espaço em Mariana para aplicar as provas de legislação do Detran, atualmente realizada em Ouro Preto. O delegado pediu para reservar esse local e que o Detran ficaria responsável para reestruturá-lo. Sobre a parte prática das provas, Sr. Marcelo disse que o próprio chefe de examinadores, que vem de Ponte Nova, alertou sobre problemas de segurança e fluidez do exame prático, em especial, a baliza, onde há uma grande circulação de veículos e pessoas. Assim, a proposta da delegacia de Ponte Nova é que a baliza seja feita na rua Nove de Julho, como era antes. Ainda, solicitou que o poder público providencie a sinalização também no bairro. Sr. Eliabe afirmou que, na época, a comunidade solicitou a mudança da parte prática na rua Nova de Julho para outro local. Sr. Eliabe disse que serão feitas as sinalizações para garantir maior segurança para o ensino por parte das autoescolas. Em relação à sinalização, a Sra. Silvânia disse que é preciso de complemento da sinalização, não só a pintura, precisa-se de sinalização de paradas obrigatórias, estacionamentos proibidos, por exemplo. O próprio encarregado da Ponte Nova solicitando o aperfeiçoamento das vias, que o exame da baliza seja retirado do trânsito tumultuado para uma rua mais tranquila. Sra. Silvânia ressaltou a importância da abertura desse diálogo. Houve realmente conflitos na época na rua Nove de Julho, mas é preciso buscar uma solução principalmente para a área da baliza. Sr. Édio levantou a possibilidade de haver uma placa de proibição do estacionamento na área atual, onde é feito o exame da baliza. Com a palavra, o vereador Deyvson disse que já fez uma indicação ao DEMUTRAN solicitando placas de sinalização no bairro Maquiné, onde são feitas as aulas de rua, as provas práticas, de modo a facilitar a fluidez do trânsito, mas ainda não obteve um retorno. O vereador disse que é preciso de uma solução, é grave a situação, são 180 alunos a cada 15 dias que se submetem às provas práticas. O vereador pediu para que o município providencie um local, caso não possa ser feita na rua Nove





## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

de Julho ou não consiga fazer as sinalizações necessárias. A população está sofrendo, está pagando mais, de modo que é urgente uma tomada de decisão. Com a palavra, Sr. Eliabe disse que as soluções para os problemas levantados são de responsabilidade das autoescolas, do município e do DEMUTRAN. Esclareceu que não foi o departamento que tirou as provas na rua Nove de Julho. Houve uma audiência pública em que ficou determinada a proibição da utilização da rua. Ressaltou que é possível colocar as sinalizações para melhorar a fluidez do trânsito. Em relação à mudança do local de exames práticos, é preciso uma discussão ampla. Sr. Eliabe disse que o melhor local é na referida rua, mas é necessária uma discussão com os moradores e outros interessados. O Secretário Braz esclareceu que há a determinação para não realizar as provas na rua e se comprometeu a averiguar se há alguma ação civil pública a respeito disso. É lógico que são necessárias mudanças de sinalização e propôs estudar junto às autoescolas outra área que atenderia aos tipos de exames. Também reforçou a ideia de sinalizar a área atual. Com a palavra, Sr. Édio explicou que o Detran-MG precisa dar aval sobre a determinação do local; que se abra um diálogo entre as autoescolas e município para achar a solução mais adequada. Sr. Eliabe disse que é importante um estudo de impacto de trânsito na rua Dois de Outubro, a partir desse documento, cria-se um mecanismo de sugestão de uma mudança para outro local, não necessariamente para a rua Nove de julho, ressaltando que tudo isso seria em parceria com o Estado. Sra. Silvania assinalou que a atual área para os exames práticos é considerada ideal pelos representantes do Estado, para os avaliadores das provas práticas, os quais pediram para solucionar o transtorno da área destinada para o exame da baliza e que sejam realizadas as sinalizações. Assim, a solicitação é a melhoria da área com a sugestão de transferir as balizas para a rua Nove de Julho. Quanto ao exame teórico, é necessário o apoio do município para trazer para Mariana, que seja reservada uma sala com computadores com padrão Detran. Ainda, há a questão das provas de duas rodas, realizadas atualmente em Ouro Preto. O município poderia estabelecer um local para fazer uma moto-pista, sinalizar a área. Se não, se o município concedesse uma área localizada no bairro Maquiné, onde tem o depósito de areia; a prefeitura colocaria um asfalto e as autoescolas arcariam com os custos da moto-pista. Se isso não fosse possível, no final da rua Nove de Julho, no final da pista de caminhada, poderia-se usar aquela área em parceria com a Vale. Se isso não foi possível, poderia-se pensar no pátio da rodoviária, onde são feitos atualmente os treinamentos de duas rodas. Os instrutores pedem pelo menos que cerquem a área do pátio para oferecer mais segurança para os transeuntes. Sr. Marcelo disse que foi o próprio Estado, através do Sr. Jânio, que reivindicou a mudança do local de baliza. Assim, convidou que representantes do executivo fossem no exame prático, na próxima quarta-feira, pois Sr. Jânio se fará presente. Sr. Eliabe disse que fará esse contato e solicitará ao delegado para oficializar o DEMUTRAN propondo as sugestões de intervenção no trânsito. Com a palavra, o vereador Deyvson solicitou a presença do Sr. Eliabe e do Secretário Braz para observarem as dificuldades de realização dos exames na próxima quarta-feira e conversarem pessoalmente com o delegado. O vereador Deyvson pediu ao Sr. Marcelo para fazer contato com o delegado pedindo que já traga esse ofício direcionado ao DEMUTRAN para agilizar as ações. Com a palavra, o Secretário Braz disse que quanto ao exame teórico, ele verificará se há ofício protocolado na prefeitura e analisar quais seriam as contribuições possíveis por parte do município. Adiante, o Secretário disse que estudará a sinalização necessária para área atual dos exames, e o conseqüente impacto disso. Ainda, desejou que esse estudo seja levado à apreciação do Conselho Municipal de Trânsito até mesmo a possibilidade de poder retornar as balizas para a

*ufaud*





## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

rua Nove de Julho. O presidente Marcelo levantou a possibilidade de a empresa Vale ceder o espaço para a criação da moto-pista como mencionado pela Sra. Silvânia. Acrescentou que marcará uma reunião com representantes da Vale, das autoescolas, com o DEMUTRAN e Secretaria de Defesa Social no dia vinte e dois de outubro, para discutir projeto de moto-pista no final da rua Nove de Julho. Com a palavra, o vereador Deyvson sugeriu enviar um ofício ao delegado de Ouro Preto, Sr. Isaías, sugerindo que venha fazer uma visita na Câmara de Mariana para analisar a possibilidade de realizar as provas teóricas nesta Casa, que nessa visita esteja presente o secretário Braz e representantes das autoescolas. Que essa possibilidade seja avaliada pelo Presidente da Câmara. Com a palavra, a vereadora Daniely disse que deveria-se fazer um estudo do pátio da rodoviária, no qual são feitos os transbordos, possuindo um grande fluxo de veículos pesados. Essa discussão deve existir, é um espaço grande, tem como trazer melhorias sim para as autoescolas que se empenham em presta um serviço de qualidade aos munícipes. Dando prosseguimento à reunião, sobre o Projeto de Lei nº71/2017, o presidente Marcelo perguntou qual a visão do representante Transcotta quanto ao projeto. Com a palavra, Sr. Guilherme disse que seria importante a presença do vereador para entender qual a proposta do projeto. É uma lei já lançada em Juiz de Fora, entre 2015 e 2016, mas não foi concretizada, pois surgiram alguns dificultadores para torná-la prática na cidade. O mais complicado foi que a CONTRAN ainda não regulamenta bicicletas em ônibus. Sr. Guilherme ressaltou que é preciso entender qual o quantitativo permitido, quem retiraria as bicicletas. Seria importante também fazer um estudo do impacto, qual o dispositivo de segurança, qual a disposição das bicicletas dentro do ônibus, se há algum amparo de alguma cidade em que essa lei esteja funcionando. Sr. Guilherme disse que é um projeto interessante, mas falta regulamentação específica, uma discussão ampla. Com a palavra, a vereadora Daniely disse que a comissão tem o zelo de discutir o projeto, levando em consideração que o município incentiva os bicicletários, mas existe a preocupação de como seria feita a implantação dessa lei. Outra preocupação é que a empresa não teve reajuste de passagem, ressaltando que todo investimento o custo é repassado. A vereadora lamentou a ausência do autor do projeto, vereador Cristiano Vilas Boas, para que fosse possível o esclarecimento dos questionamentos levantados. É preciso ter cautela para que o custo não seja repassado para o usuário. Ainda, a vereadora ressaltou que Juiz de Fora é uma cidade planejada, e lá não funcionou. Assim, é importante considerar vários aspectos, dentro eles é que Mariana é uma cidade histórica, não se pode apenas aprovar projetos que não podem ser implementados. Com a palavra, Sr. Eliabe disse que o projeto chegou no DEMUTRAN, a grande preocupação é o quesito segurança. É preciso verificar se em algum município a proposta está funcionando. O vereador Deyvson disse que vê com muita dificuldade o projeto, questionando quais seriam os custos. A empresa não vai simplesmente investir na aplicação do projeto sem desconsiderar os repasses para o usuário. Esse projeto é inviável, complicado para ser implementado no município. Adiante, o Secretário Braz disse que é importante se atentar para a questão da topografia da cidade, quais seriam os horários, quem serão os responsáveis pelo embarque e desembarque das bicicletas. O presidente Marcelo pediu para que o Sr. Guilherme envie os questionamentos da empresa em relação ao projeto à comissão, a qual enviará um ofício ao vereador Cristiano anexando o projeto e questionamentos da empresa. Em seguida, Sr. Eliabe informou que fará um estudo das sinalizações na área dos exames práticos das autoescolas e serão apresentados na reunião do dia vinte e dois de outubro. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e onze minutos.